

REVISTA INOVAÇÃO & SOCIEDADE, Iporá-GO
UNIPORÁ Centro Universitário de Iporá
ISSN eletrônico: (2763-6631)
DOI: 10.5281/zenodo.15538632

**A IMPORTÂNCIA DA ENTREVISTA E COLETA DE DADOS PARA ASSISTÊNCIA
DE ENFERMAGEM – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

THE IMPORTANCE OF INTERVIEWS AND DATA COLLECTION FOR NURSING
CARE – A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Lorena Marques S. Moura Ferraz, Ana Paula Alves de Souza, Jhenifer Maria Rosa da Costa, Kellyta Thamara dos Santos Gomes, Maria Clara Ribeiro Freitas, Suellen Dianna Andrade Guimarães, Thays Santos Souza, Vitória Silva Cordeiro, Wictória J. Borges Oliveira, Gabriel Klayver de Lima Santos, Marcelo Trilha Muniz, Sonilda Aparecida de Fátima Santos

RESUMO

O seguinte artigo enfatiza sobre as teorias fundamentais que moldam a prática da enfermagem e o conhecimento desta profissão. Sendo o ponto principal, a coleta de dados, de grande importância no “processo de enfermagem” para a avaliação física e a prestação de assistência garantindo a efetividade deste processo. A anamnese, parte essencial desta entrevista, consiste em um breve diagnostico para a obtenção de informações como: Sintomas, histórico de exames e profilaxias aplicadas anteriormente. Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a sistematização da assistência de enfermagem com ênfase na entrevista e coleta de dados. Objetivo: Demonstrar a necessidade desenvolvimento constante da comunicação e entendimento entre as partes envolvidas no processo, no caso enfermeiros e clientes. É necessário ser técnico e acurado, sempre embasado na literatura médica, mas também ser gentil, acessível e compreensível em várias esferas de conhecimento diferentes, uma vez que cada paciente terá um certo nível particular de compreensão da sua própria condição. Sendo assim, o maior desafio enfrentado pelos profissionais de enfermagem é equilibrar técnica, didática e sagacidade. preciso ser técnico para conseguir, baseado no conhecimento médico, resolver problemas, ser didático para se fazer entendido pelos pacientes em todas as perguntas que forem feitas no processo de anamnese e, ser sagaz para interpretar as respostas, os desvios das informações ou, até mesmo, a falta delas.

Palavras-chave: Entrevistas; Coleta de dados; Anamnese; Métodos de coleta de dados.

ABSTRACT

The following article emphasizes the fundamental theories that shape nursing practice and knowledge of this profession. The main point is data collection, which is of great importance in the “nursing process” for physical assessment and the provision of assistance, guaranteeing the effectiveness of this process. The anamnesis, an essential part of this interview,

consists of a brief diagnosis to obtain information such as: Symptoms, history of exams and previously applied prophylaxis. Communication between nurses and clients is of fundamental importance as part of data collection, contributing to the creation of personalized high-performance plans. Direct interaction between them guarantees the veracity of data provided by customers. Another fundamental point, if not the main one to be highlighted, is the need for constant development of communication and understanding between the parties involved in the process, in this case nurses and clients. It is necessary to be technical and accurate, always based on medical literature, but also to be kind, accessible and understandable in several different spheres of knowledge, since each patient will have a certain particular level of understanding of their own condition. Therefore, the biggest challenge faced by nursing professionals is balancing technique, teaching and sagacity. It is necessary to be technical to be able, based on medical knowledge, to solve problems, to be didactic to make oneself understood by patients in all the questions that are asked in the anamnesis process and, to be shrewd to interpret the answers, deviations in information or, even Even the lack of them.

Keywords: Interviews; Data collect; Anamnesis; Data collection methods.

1. Introdução

A coleta de dados de enfermagem constitui-se no levantamento de informações referentes ao estado de saúde do cliente, da família e da comunidade, com intuito de identificar as necessidades, os problemas, as preocupações e as reações humanas desse paciente. (SILVA et al., 2013)

A confidencialidade das informações do cliente é uma obrigação ética e legal. Assegurar ao cliente que suas informações serão mantidas em sigilo reforça a confiança na relação profissional-cliente e no sistema de saúde como um todo. Durante a conversa estruturada, o enfermeiro pode se aproximar do cliente e iniciar a criação de um vínculo. Isso torna o atendimento mais humanizado e personalizado, levando em consideração as particularidades individuais.

Este processo demonstra uma preocupação genuína com a saúde do cliente, promovendo um ambiente acolhedor e positivo. Isso é fundamental para a recuperação e o bem-estar do cliente.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar a importância das entrevistas de enfermagem nas coletas de dados nas suas avaliações físicas, visando a prestação de assistência de enfermagem com intuito de proporcionar cuidados efetivos, nas necessidades do cliente ou sua contribuição para a elaboração de um plano de cuidados.

2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Avaliar a correlação entre a interação direta dos profissionais de saúde com clientes e a qualidade da assistência de enfermagem. Investigando a relação entre a empatia demonstrada pelos enfermeiros durante as entrevistas e a satisfação do cliente com os cuidados recebidos.
- ✓ Examinar como as entrevistas de enfermagem e a coleta de dados contribuem para a tomada de decisões clínicas e o desenvolvimento de planos de cuidados personalizados.
- ✓ Analisar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na coleta de dados durante entrevistas, considerando questões como tempo, recursos e ambiente clínico.
- ✓ Estipular melhoria e estratégia para promover uma comunicação mais eficaz entre os profissionais de saúde e os clientes durante as entrevistas de enfermagem.

3. METODOLOGIA

Inicialmente, para conduzir este projeto, realizamos uma revisão abrangente da literatura, adotando uma abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico abrangeu o período de 2018 a 2023 e envolveu pesquisa direta da internet, utilizando recursos disponíveis na Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para investigar a importância da entrevista de enfermagem na coleta de dados para assistência de enfermagem, adotamos alguns estudos qualitativos com entrevistas semiestruturadas, com enfermeiros de diferentes níveis de experiências.

Também foi realizado um questionário estruturado e o mesmo respondido por 09 enfermeiros que atuam no município de Iporá/GO.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o foco no processo de entrevistas e coletas de dados na assistência, esta pesquisa foi realizada por 13 enfermeiros com sólidas experiências clínicas em diversos setores de atuação. No entanto, 4 participantes foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão rigorosamente estabelecidos, como tempo mínimo de experiência em unidades de pronto atendimento, garantindo a consistência e a confiabilidade dos dados coletados. A pesquisa contou com a participação de 9 enfermeiros que atenderam a todos os critérios.

Com isso, para compreender melhor as práticas de enfermagem e os seus desafios enfrentados pelos profissionais da área, elaboramos um resumo das perguntas e respostas obtidas nas entrevistas com diversos enfermeiros.

A anotação apresenta o objetivo de fornecer informações a respeito da assistência realizada, buscando assegurar a comunicação entre os membros da equipe de saúde e possibilita uma sequência na continuidade da assistência prestada (Azevedo, et al. 2019).

Através deste resumo, pretendemos proporcionar uma visão abrangente da realidade na prática da enfermagem no cotidiano, destacando os aspectos positivos, desafios e áreas que necessitam de melhoria.

PERGUNTAS	RESPOSTAS
EXPERIENCIA COM A ENTREVISTA DE ENFERMAGEM	
I. Como você conduz uma entrevista de enfermagem com novo cliente	I. A maioria dos enfermeiros entrevistados, ressaltou a importância de estabelecer uma comunicação clara e empatia são fundamentais para um bom relacionamento com seus clientes.
II. Quais os principais desafios enfrentados na entrevista?	II. É lidar com clientes ansiosos, que por nervosismo ou pressa, não compartilham as informações completas ou sentem vergonha de falar por suas experiências.
IMPORTÂNCIA DA COLETA DE DADOS NA ASSISTÊNCIA	
III. Como a coleta de dados durante a entrevista influencia o plano de cuidados para os clientes?	III. Todos concordam que reunir os dados coletados é fundamental para avaliar, entender os clientes e criar um plano de cuidados adequados.
USO DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS NA ENTREVISTA	
IV. Quais são os critérios-chaves que você considera ao analisar as respostas dos clientes durante a entrevistas?	IV. Alguns enfermeiros relatam que seus critérios-chaves são avaliar os comportamentos e as sintomas dos clientes, correspondem com os sinais que eles observam.
MELHORIAS NAS PRÁTICAS DE ENTREVISTAS DE ENFERMAGEM	
V. Quais as melhorias ou recursos adicionais você gostaria de ter para otimizar o processo de entrevista e coleta de dados?	V. Dentro de todas as respostas obtidas, os enfermeiros ressaltaram a importância de terem mais recursos como o uso da tecnologia, para agilizar nas entrevistas e coletas de dados, para aproveitar mais o tempo. E veem a necessidade de

treinamento adicional para melhorar a comunicação e interação com os clientes e a equipe.

Fonte: Autores 2024

Com base nos resultados obtidos com essas entrevistas semiestruturadas com enfermeiros experientes, ressaltamos a importância crítica da entrevista na prática da enfermagem. E isso, sugere que a coleta de dados de enfermagem deve ser estruturada com base teórica, pois é crucial para identificar problemas e orientar durante o atendimento.

Na prática diária, a coleta de dados exige trabalho, tempo, habilidades e conhecimento, sendo indispensável para uma assistência eficaz e individualizada. Este procedimento não é apenas uma etapa, mas uma ferramenta essencial para compreender o cliente de forma holística e planejar a assistência. Considerando a importância da anamnese e entrevista de enfermagem com os questionários qualitativos respondidos pelos profissionais, podemos perceber que os enfermeiros estão focados em desenvolver uma conexão com seus clientes, sendo mais afetivos mesmo enfrentando desafios, desde a questão da comunicação até a busca por inovação, para fornecer cuidados de qualidade.

Bordinhão e Almeida (2012) desenvolveram um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, que teve como objetivo construir coletivamente um instrumento de coleta de dados para pacientes de UTI, fundamentado na Teoria das NHB. Os resultados mostraram que o Histórico de Enfermagem, denominado coleta de dados de enfermagem, poderá contribuir para uma maior aproximação, melhor comunicação e relacionamento interpessoal entre enfermeiros, pacientes e familiares, e uma assistência individualizada focada nas necessidades prioritárias dos pacientes com vistas a alcançar os resultados esperados.

A baixa qualidade dos registros estudados apresentados nos estudos, revelam que estes profissionais estão sendo lançados no mercado de trabalho sem uma formação calcada em bases sólidas de educação, formação técnica e incentivo à pesquisa, fatores que influenciam na capacidade de observação e tomada de decisão. A documentação das intervenções de enfermagem é um dos componentes mais deficientes no processo de assistência, esse fato pode estar relacionado ao número reduzido de trabalhadores em relação às necessidades dos pacientes e também à falta de tempo para registrar a assistência realizada.

A ênfase na anamnese e entrevista destaca uma abordagem centrada nos clientes na prática de enfermagem, reconhecendo as necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais.

A coleta durante a entrevista não só informa o tratamento, mas também promove um ambiente acolhedor para os clientes. Os enfermeiros valorizam a anamnese como parte integrante da entrevista, refletindo um compromisso com a excelência na prática, centrado na comunicação empática, coleta precisa de dados e relacionamentos terapêuticos. Essa abordagem é essencial para promover cuidados de qualidade e melhorar os resultados de saúde dos clientes.

5. Considerações finais

Este estudo ressalta a importância das entrevistas de enfermagem na coleta de dados e na prestação de cuidados efetivos aos clientes, entrevistas as quais não são apenas uma técnica para obter mais informações sobre o paciente, mas um instrumento essencial para coletar dados que permitem uma compreensão mais profunda da etiologia da patologia apresentada.

Através das entrevistas, os enfermeiros podem atender todas as necessidades do indivíduo, promovendo o desenvolvimento do autocuidado e da autovalorização de ambos os envolvidos no atendimento profissional/cliente. Isso envolve considerar todos os aspectos da vida do ser humano, seja físico, mental, social, espiritual ou biológico. A anamnese, uma parte crucial da entrevista, permite ao enfermeiro estabelecer um primeiro contato com o paciente, criando um relacionamento terapêutico e proporcionando um ambiente de inter-relação e confiança. Isso demonstra uma preocupação genuína com a saúde do paciente, promovendo então um ambiente acolhedor e positivo.

O estudo realizado também destaca a necessidade de melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e os clientes, com a intenção de melhoria na qualidade da assistência de enfermagem, incluindo a criação de um ambiente de respeito e acolhimento durante a entrevista, permitindo que o paciente se sinta mais à vontade para fornecer as informações solicitadas.

Em resumo, as entrevistas de enfermagem são uma ferramenta eficaz que inicia a consulta de enfermagem, permitindo a coleta de dados essenciais para o diagnóstico e tratamento do paciente, sendo então fundamentais para a prestação de uma assistência de enfermagem efetiva e de alta qualidade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO AO; GUEDES S, ARAÚJO AS; NEVES, MAIA MM; CRUZ DA; LOPES MONTEIRO da. Documentação do processo de enfermagem em instituições públicas de saúde. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2019.

SILVA, Vanessa Soares da et al. Utilização do processo de enfermagem e as dificuldades encontradas por enfermeiros. *Cogitare Enfermagem*, Curitiba, v. 18, p.351-357, 2013.

BORDINHÃO, Rosaura Costa; ALMEIDA, Miriam de Abreu. Instrumento de coleta de dados para paciente crítico fundamentado no modelo das necessidades humanas básicas de horta. *Rev. Gaúcha Enferm*, Porto Alegre, v. 33, p.125-131, 2012.

BRAUN, Virgínia; CLARKE, Victoria; GRAY, Debra. Coleta de dados qualitativos: Um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais. Editora Vozes, 2019.

CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli. **A coleta de dados nas pesquisas em enfermagem. Estratégias, validade e confiabilidade.** 1987. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.